



FICHA DE UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular

202324006 - Projeto Integrado I (URB)

Tipo

Obrigatória

Ano lectivo

2024/25

Curso

MI Arquitetura - Esp.Urb

Ciclo de estudos

2º

Créditos

12.00 ECTS

Idiomas

Português ,Inglês

Periodicidade

semestral

Pré requisitos

Ano Curricular / Semestre

4º / 1º

Área Disciplinar

Urbanismo

Horas de contacto (semanais)

Teóricas	Práticas	Teórico práticas	Laboratoriais	Seminários	Tutoriais	Outras	Total
0.00	0.00	8.00	0.00	0.00	0.00	0.00	8.00

Total Horas da UC (Semestrais)

Total Horas de Contacto
112.00

Horas totais de Trabalho
300.00

Docente responsável (nome / carga lectiva semanal)

Carlos Francisco Lucas Dias Coelho

Outros Docentes (nome / carga lectiva semanal)

João Miguel de Sousa Carvalho Ribeiro da Silva Leite 2.00 horas
António Ribeiro Amado 6.00 horas

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes)

- . Através de uma abordagem crítica e integrada que une teoria e prática, leitura e projeto de arquitetura, no sentido de compreender a cidade como um organismo vivo e multifacetado;
- . Explorar uma reflexão crítica sobre a disciplina de arquitetura e a sua relação morfológica com a

cidade;

- . Descodificar uma área de intervenção através da decomposição morfológica dos seus sistemas, identificando espaços e estratégias de intervenção e sintetizar uma proposta de programa urbano-arquitetónico
- . Conceber uma solução urbana para a consolidação e valorização do sítio e formular uma estratégia para os espaços de transição que se articulam entre o edifício e a cidade.
- . Conceber um objeto arquitetónico complexo com um programa multifuncional.
- . Caracterizar as singularidades arquitectónicas e as suas relações com o tema específico do semestre.

Conteúdos Programáticos / Programa

A unidade curricular Projecto Integrado I pretende desenvolver competências criativas e projectuais em contextos urbanos de maior complexidade e com temas emergentes a sociedade contemporânea. A partir de um tema e de um grande exercício de composição urbana e arquitectónica procura-se trabalhar com os discentes novas ferramentas projectuais que articulem tipologia edificada, programas arquitectónicos complexos e desenho de espaço público e cidade.

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objectivos de aprendizagem da unidade curricular

O exercício de fundo proposto passa pelo desenvolvimento de um equipamento com um programa híbrido capaz de articular diferentes usos e definidor de espaço público. O projecto arquitectónico assume, portanto, um valor público, tendo de configurar espaços colectivos que articulem a estrutura pública da cidade e os espaços privados do edifício.

Propõe-se o projecto de um edifício multigeracional de carácter social/comunitário cujas propriedades morfológicas e organizacionais programáticas contribuem de forma decisiva para o desenho da cidade e para o modo como a habitamos. Através da definição de sistemas espaciais ambientais, o edifício incorpora uma porosidade que configura diversidade espacial no contexto urbano envolvente ao mesmo tempo que promove lugares de encontro e socialização, revitalizando a urbanidade do sítio.

Dado o sentido público da obra arquitectónica o projecto do equipamento comunitário é articulado e precedido pela elaboração de um projecto urbano. O seu desenho deve ser entendido como um momento de produção espacial onde uma intensa dialéctica é estabelecida entre edifício e o espaço público e que redefine limites, transições e modos de viver a cidade.

Metodologias de ensino (avaliação incluída)

No que diz respeito à abordagem metodológica entende-se que deve partir sempre da experiência directa com a realidade e com o lugar, procurando no território contributos e estímulos para a sua transformação e construção de espaços de partilha, encontro e urbanidade. Consideram-se assim, três fases essenciais: 1. Leitura e decodificação; 2. Conceito; 3. Projecto.

A componente prática dos exercícios assume uma relevância estruturante na unidade curricular, contudo as opções de projecto devem ser informadas através do fornecimento de conteúdos teóricos fundamentais, articulando duas componentes, prática e teoria. As decisões de projecto são consolidadas com uma base teórica e conceptual.

A avaliação da disciplina possui três componentes:

- . A avaliação contínua considera o desenvolvimento dos trabalhos, a participação e a presença nas aulas.
- . A avaliação periódica incide sobre as apresentações públicas de cada uma das etapas de trabalho previamente calendarizadas.
- . Exame final, realizado perante júri, é avaliado todo o trabalho do semestre, tendo em conta as classificações anteriores e todas as outras componentes de avaliação.

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objectivos de

aprendizagem da unidade curricular

Consideram-se três fases essenciais:

1. Leitura e descodificação

O território enquanto suporte assume-se como matéria de exploração e referência. Como tal, num primeiro momento e fundamental o reconhecimento do lugar, compreender as suas características, potencialidades e debilidades. O contexto e sua interpretação crítica podem então ser entendidos como o primeiro acto de projecto, nele está impressa a base do projecto.

2. Conceito

O ensaio de hipóteses de carácter conceptual ou exploratório assume-se como um momento essencial no projecto. Constitui o tempo de ancoragem da ideia aos princípios base da intervenção. O desenvolvimento de cenários ou exploratórios mais conceptuais contribuem para consolidação de sistemas de espaço, organização funcional e relações estruturantes entre a arquitectura, o programa e o lugar.

3. Projecto

O projecto, enquanto fase propositiva, desenvolve soluções integradas onde o edifício deve procurar processos de articulação entre forma da cidade, o objecto arquitectónico e nexos com o espaço público.

O exercício de projecto é entendido como um processo contínuo de investigação e experimentação, sendo as diversas hipóteses ou ensaios testados através de diferentes instrumentos. O desenho manual, esboço, maquetes e desenhos técnicos são utilizados de uma forma articulada, operando em diversas escalas e com o intuito de responder a diferentes questões ou fases do trabalho. O projecto tem como incidência uma área de intervenção concreta e previamente definida, mas abraça como território de conhecimento e informação uma área urbana mais alargada. Deste modo salvaguardam-se lógicas de sistemas urbanos mais amplos que incidem directa ou indirectamente sobre o sítio de intervenção. O desenvolvimento dos exercícios pressupõe momentos de trabalho em grupo sendo que o projecto de composição arquitectónica ocorrerá através do trabalho individual. Ao longo dos diversos exercícios será solicitado a construção de um caderno individual de sistematização do trabalho e de registo mais pessoal das diversas circunstâncias identificadas como essenciais pelo aluno.

Bibliografia Principal

Benjamin, W.; Lacis, A. (1978 [1925]). *Naples. Reflections. Essays, Aphorisms, Autobiographical Writings*, New York and London: Harcourt Brace Jovanovich

Boettger, T. (2014). *Threshold Spaces: Transitions in Architecture. Analysis and Design Tools*. Basel: Birkhauser,

Bohigas, O. (2004). *Contra la incontinencia urbana. Reconsideración moral de la arquitectura y la ciudad*, Barcelona: Electa.

Dias Coelho, C. coord. (2013). *Os Elementos Urbanos*. Lisboa: Argumentum

Gehl, J. (2017 [1971]). *A vida entre edifícios*. Lisboa: Tigre de Papel.

Hertzberger, H. (1991). *Lessons for students in architecture*. Rotterdam: 010 Publishers.

Labics: Maria Claudia Clemente & Francesco Isidori (eds.) (2023). *The Architecture of Public Space*. Zurich: ParkBooks

Monteys, X. (2017). *La calle y la casa. Urbanismo de interiores*. Barcelona: GG.

Stiftung, W. (2014). *Ground Floor Interface*. Berlin: jovis Verlag

Sola-Morales, M. (1992). "Un Nuevo Reto: Urbanizar lo Privado, Espacios Públicos y Espacios Colectivos". In: *La Vanguardia*, Barcelona, N.º 39.668 (4-5), 12 de Mayo. Sola-Morales, M. (2008 [2005]) "Para una urbanidad material" in *De Cosas Urbanas*, Barcelona: GG. pp. 146-153.

Van Eyck, A. (2008 [1962]). *The Child, the City and the Artist: An essay on architecture, the in-between realm*, Sun, Amsterdam.

Wolfrum, S. (2018). *Porous City: From Metaphor to Urban Agenda*. Basel: Birkhäuser

Bibliografia Complementar

Branda Costa, N.; Mah, S., eds. (2018). *Public without Rhetoric*. Lisboa: Monade/DGartès.

Degros, A.; et al. (2021). *Basics of Urbanism. 12 Notions of Territorial Transformation*. Zurich: Parks Books.

Innerarity, D. (2006). *O Novo Espaço Público*. Lisboa: Teorema.

Herzog, J.; Meuron, P. (2016). *Engançosas transparencias*, Barcelona: GG.

Montaner, J. M. (2008). *Sistemas Arquitectónicos Contemporáneos*. Barcelona: GG.

Montaner, J. M.; Muxi, Z. (2017). *Arquitectura e Política*. Barcelona: GG.

Panerai, P.; Mangin, D. (1999). *Projet Urbain*. Marselhe: Éditions Parenthèses.

Roberts, B. (2016). *Tabula Plena: Forms of Urban Preservation*. Zurich: Lars Muller Publishers

Rossi, A. (2001 [1966]). *A Architectura da Cidade*, Lisboa: Edic es Cosmos.



CURRICULAR UNIT FORM

Curricular Unit Name

202324006 - Integrated Studio I (Urb)

Type

Compulsory

Academic year

2024/25

Degree

IM Architecture - Spec.Urb

Cycle of studies

2

Unit credits

12.00 ECTS

Lecture language

Portuguese ,English

Periodicity

semester

Prerequisites

Year of study/ Semester

4 / 1

Scientific area

Urbanism

Contact hours (weekly)

Tehoretical	Practical	Theoretical-practicals	Laboratory	Seminars	Tutorial	Other	Total
0.00	0.00	8.00	0.00	0.00	0.00	0.00	8.00

Total CU hours (semester)

Total Contact Hours
112.00

Total workload
300.00

Responsible teacher (name /weekly teaching load)

Carlos Francisco Lucas Dias Coelho

Other teaching staff (name /weekly teaching load)

João Miguel de Sousa Carvalho Ribeiro da Silva Leite 2.00 horas
António Ribeiro Amado 6.00 horas

Learning objectives (knowledge, skills and competences to be developed by students)

- . Through a critical and integrated approach that bridges theory and practice, reading and architectural design, in order to understand the city as a living and multifaceted organism;
- . Explore a critical reflection on the discipline of architecture and its morphological relationship with the city
- . Decode an intervention area through the morphological decomposition of its systems, identifying

spaces and intervention strategies and synthesise a proposal urban- architectural program

- . Design an urban solution for the consolidation and enhancement of the context and formulate a strategy for transitional spaces that articulate between the building and the city.
- . Design a complex architectural object with a multifunctional program.
- . Characterize architectural singularities and its relationships with the particular theme of the semester.

Syllabus

The class aims to develop critical reading skills and the ability to design in urban contexts of greater complexity, focusing on emerging themes in contemporary society. In this class, we will start with a theme and an exercise in urban and architectural composition to work with new design tools that integrate built typology, complex architectural programs and the design of public spaces within the city.

Demonstration of the syllabus coherence with the curricular unit's learning objectives

The core exercise involves the development of a facility with a hybrid program capable of articulating different uses and re-defining public space. Therefore, the architectural project assumes a public value, needing to configure collective spaces that connect the public structure of the city with the private spaces of the building. As such, the project proposes a multi-generational, social/community-oriented building whose morphological properties and programmatic organization significantly contribute to the city's design and how we inhabit it. Through the definition of ambiguous spatial systems, the building incorporates porosity that shapes spatial diversity in the surrounding urban context while promoting meeting places and sociability, revitalizing the urban character of the site.

Given the public nature of the architectural work, the design of the community facility is coordinated and preceded by the development of an urban project. Its design should be understood as a moment of spatial production where an intense dialectic is established between the building and public space, redefining boundaries, transitions, and ways of experiencing the city.

Teaching methodologies (including evaluation)

Regarding the methodological approach, it is understood that it should always start from direct involvement with reality and empirical in-situ analysis, seeking contributions and insights from the territory for its transformation and the creation of spaces for sharing, meeting, and grow urban life experiences. Three essential phases are considered: 1. Recognition; 2. Concept; 3. Design

The practical component of the exercises holds a central role in the curriculum. However, project choices should be informed through the provision of fundamental theoretical content, linking the two components of practice and theory. Therefore, project decisions are consolidated with a theoretical and conceptual foundation.

The assessment consists on three components:

- . On-going Assessment: This component considers the development of the assignments, participation, and attendance in classes.
- . Periodic Assessment: This focuses on the public presentations of each of the previously scheduled work stages.
- . Final Exam: The final exam, conducted before a jury, assesses all the work done during the semester, taking into account the previous grades and all other evaluation components.

Demonstration of the coherence between the Teaching methodologies and the learning outcomes

Three essential phases are considered:

1. Reading and decoding

The territory, as foundation, is regarded as a subject for exploration and referencing. In the initial phase, it is crucial to recognize the place, understand its characteristics, potential, and weaknesses. The context and its critical interpretation can then be seen as the first act of the project, as it forms the basis of the project.

2. Concept

The testing of hypotheses of a conceptual or exploratory nature is seen as an essential moment in the project. It serves as the time to anchor the idea to the fundamental principles of intervention. The development of scenarios or more conceptual explorations contributes to the consolidation of spatial systems, functional organization, and structural relationships between architecture, program, and place.

3. Design

The project phase, as a propositional stage, where students must develop integrated solutions where buildings should seek processes of articulation between the urban fabric, the architectural object and its connection to public space.

The design exercise is understood as a continuous process of research and experimentation, with various hypotheses or trials tested through different tools. Manual drawing, sketches, models, and technical drawings are used in an articulated manner, operating at various scales and with the aim of addressing different questions or phases of the work. The project focuses on a specific and pre-defined intervention area but embraces a larger urban context called territory of knowledge and information. This approach ensures the consideration of broader urban systems that directly or indirectly impact the intervention site. The development of the exercises involves group work at certain stages, with the architectural composition project being carried out individually. Throughout the various exercises, students will be asked to create an individual notebook for organizing their work and recording personal reflections on the various circumstances identified as essential.

Main Bibliography

Benjamin, W.; Lacis, A. (1978 [1925]). *Naples. Reflections. Essays, Aphorisms, Autobiographical Writings*, New York and London: Harcourt Brace Jovanovich

Boettger, T. (2014). *Threshold Spaces: Transitions in Architecture. Analysis and Design Tools*. Basel: Birkhauser,

Bohigas, O. (2004). *Contra la incontinencia urbana. Reconsideración moral de la arquitectura y la ciudad*, Barcelona: Electa.

Dias Coelho, C. coord. (2013). *Os Elementos Urbanos*. Lisboa: Argumentum

Gehl, J. (2017 [1971]). *A vida entre edifícios*. Lisboa: Tigre de Papel.

Hertzberger, H. (1991). *Lessons for students in architecture*. Rotterdam: 010 Publishers.

Labics: Maria Claudia Clemente & Francesco Isidori (eds.) (2023). *The Architecture of Public Space*. Zurich: ParkBooks

Monteys, X. (2017). *La calle y la casa. Urbanismo de interiores*. Barcelona: GG.

Stiftung, W. (2014). *Ground Floor Interface*. Berlin: jovis Verlag

Sola?-Morales, M. (1992). "Un Nuevo Reto: Urbanizar lo Privado, Espacios Públicos y Espacios Colectivos". In: *La Vanguardia*, Barcelona, N.º 39.668 (4-5), 12 de Mayo. Sola?-Morales, M. (2008 [2005]) "Para una urbanidad material" in *De Cosas Urbanas*, Barcelona: GG. pp. 146-153.

Van Eyck, A. (2008 [1962]). *The Child, the City and the Artist: An essay on architecture, the in-between realm*, Sun, Amsterdam.

Wolfrum, S. (2018). *Porous City: From Metaphor to Urban Agenda*. Basel: Birkhäuser

Additional Bibliography

Branda?o Costa, N.; Mah, S., eds.(2018). *Public without Rhetoric*. Lisboa: Monade/DGartes.

Degros, A.; et al. (2021). *Basics of Urbanism. 12 Notions of Territorial Transformation*. Zurich: Parks Books.

Innerarity, D. (2006). *O Novo Espaço Público*. Lisboa: Teorema.

Herzog, J.; Meuron, P. (2016). *Engañosas transparencias*, Barcelona: GG.

Montaner, J. M. (2008). *Sistemas Arquitectónicos Contemporáneos*. Barcelona: GG.

Montaner, J. M.; Muxi, Z. (2017). *Arquitectura e Política*. Barcelona: GG.

Panerai, P.; Mangin, D. (1999). *Projet Urbain*. Marseille: Éditions Parenthèses.

Roberts, B. (2016). *Tabula Plena: Forms of Urban Preservation*. Zurich: Lars Muller Publishers

Rossi, A. (2001 [1966]). *A Arquitectura da Cidade*, Lisboa: Edições Cosmos.

